A chuva continua a cair nas ilhas mais a sul do arquipélago – Santiago, Fogo e Brava –, com maior expressividade. Os serviços de protecção civil já contabilizam danos materiais, alagamentos e inundações. Em São Lourenço dos Órgãos, informações apuradas dão conta que a barragem de Poilão transbordou. Entretanto, com a forte chuva várias casas ficaram inundadas, algumas infraestruturas de produção sofreram também danos. Já a população do Pico de Antónia está isolada, desde que as enxurradas cortaram as vias de acesso. A estrada Assomada-Praia foi invadida pelas enxurradas na sequência das chuvas que caíram esta madrugada. O Instituto de Estradas já está no terreno para resolver a situação. Até ao fecho desta notícia continuava a chover na Ilha do Fogo, Brava e Santiago. Agricultores contactados pelo asemanaonline na ilha do Fogo consideram que a quantidade de água que caiu "anima a esperança num bom ano agrícola". Mas as enxurradas deixaram isoladas as localidades de Fajãzinha e Muro no concelho dos Mosteiros. Os homens do campo temem agora que a queda da chuva e as fortes rajadas de vento possam causar danos nas suas plantações. Isto na altura em que já iniciaram as primeiras mondas.